

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA APRENDIZAGEM E NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NAS AULAS DE LÍNGUA ESPAHOLA MINISTRADAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (CAPES/UEPB), DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Ana Karine Vieira dos Anjos¹
Emanuelli Fernandes de Souza²
Taynara Ingrid da Silva Fernandes³
Izabel Miranda Rocha⁴
Gilda Carneiro Neves Ribeiro⁵

INTRODUÇÃO

Diante do cenário da pandemia da COVID-19 e dos impactos que acometeram a educação, por causa do distanciamento social imposto pelas autoridades sanitárias, o ensino passou a adotar a modalidade de aulas remotas como forma/maneira de dar continuidade à formação de crianças, jovens e adultos, em todas as esferas educacionais. Assim, como forma de chamar a atenção para a dificuldade de interação e socialização entre professor e aluno, nosso relato terá como objetivo expor nossa vivência enquanto bolsistas do Programa Residência Pedagógica e mostrar a importância da criação de vínculos afetivos entre professor e aluno, principalmente, em contextos de distanciamento social.

¹ Graduanda do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, aluna bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica kavieira18@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, aluna bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica souzaemanuelif@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, aluna bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica taynaraingrid@gmail.com;

⁴ Especialista em metodologia do ensino de língua espanhola pela Faculdade integrada de Jacarepaguá - FIJ, izabel.miranda@hotmail.com;

⁵ Professora Orientadora: Profª Drª Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, bolsista do Programa Residência Pedagógica/CAPES profgilda23@gmail.com;

Nossa principal atividade remota desenvolvida no Programa Residência Pedagógica⁶ (PRP), foi a criação e ministração de dois minicursos, intitulados: “Diferentes perspectivas dos elementos culturais da língua espanhola através de séries e jogos” e “Na trilha do sucesso: aprendendo espanhol a partir das personalidades hispânicas”. Nossa base teórica foi construída à luz das teorias de Paulo Freire (1996), Menezes (2002), Chalita (2004), entre outros teóricos que abordam a temática em questão.

Com nossa atuação no processo de imersão nas escolas campo da Residência Pedagógica e na ministração dos minicursos anteriormente citados, foi possível perceber que as relações afetivas (professor-aluno) influenciam na qualidade do ensino, seja ele em uma modalidade remota ou presencial. Ser compreendido, acolhido e, principalmente, ouvido, torna o aluno muito mais ativo, participativo e comunicativo até mesmo em uma modalidade que dificulta a troca de interações.

METODOLOGIA

Os dois minicursos ministrados por nós, foram ofertados a alunos da escola campo em que atuamos e a pessoas da comunidade em geral, nos anos 2020 e 2021. No minicurso “Diferentes perspectivas dos elementos culturais da língua espanhola através de séries e jogos”, exploramos elementos culturais da língua espanhola através de séries televisivas e jogos educativos. O minicurso “Na trilha do sucesso: aprendendo espanhol a partir das personalidades hispânicas”, teve como foco o estudo da língua espanhola através de material didático criado com base em dados sobre a vida de personalidades hispânicas. Com esta estratégia, tínhamos como objetivo desenvolver um vínculo afetivo entre professor e aluno. Para isto, em todas as aulas, realizávamos debates a respeito das séries escolhidas ou da vida de personalidades hispânicas sugeridas pelos próprios estudantes, além da discussão sobre temas relevantes para a sociedade e para a vida do aluno.

⁶ Segundo informações encontradas no site do Ministério da Educação (2020) “O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A proposta, que muito se inspira na residência médica, faz parte do processo de modernização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), que acontece desde 2007. A atividade consiste em proporcionar aos estudantes de Licenciatura bolsas para intervenção docente nas escolas, com orientação da faculdade e sob a supervisão dos educadores das instituições preceptoras.”

As aulas dos minicursos aconteceram de forma expositiva, dialogada e interativa, através do Google Meet, com o uso de algumas ferramentas tecnológicas a exemplo do *padlet*, *kahoot*, *mentimete* e *canva*, e nós utilizávamos a estratégia de colocar o aluno como protagonista de sua própria aprendizagem, e o professor como mediador do discurso. Acreditamos que com o uso destas ferramentas facilitadoras e da abordagem realizada, conseguimos criar um vínculo afetivo com os estudantes, que resultou em mais atenção e interesse durante as aulas e, conseqüentemente, um melhor aprendizado.

REFERENCIAL TEÓRICO

De início, tomamos como base Chalita (2004) para buscarmos informações e respaldo sobre a importância da afetividade no ensino e na criação do elo afetivo entre professor e aluno, principalmente em tempos de pandemia. O teórico enriqueceu a nossa discussão ao trazer aspectos relevantes e colaborativos no processo de interação deste vínculo. Ainda para fomentar nossos conhecimentos a respeito da temática, utilizamos Freire (1996) para auxiliar e complementar nossa base teórica.

Ainda no que diz respeito às dificuldades enfrentadas para cultivar um bom relacionamento professor-aluno, encontramos suporte em Menezes (2002), apresentando falas relevantes sobre a construção de vínculos afetivos no processo de aprendizagem e sobre os problemas acarretados devido ao distanciamento entre professores-alunos. Outro teórico que contribuiu para a discussão acerca das dificuldades encontradas no ensino remoto foi Vlasov (2020). Para ele, os desafios do ensino na modalidade remota, estão acompanhados de uma alta carga psicológica por causa do uso exagerado das TDIC, que causa estresse mental tanto nos professores, como também nos alunos, dentro desta nova modalidade de educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos desafios causados pelo ensino remoto, nosso objetivo a todo momento durante os dois minicursos era alcançar o melhor grau de proximidade com os nossos alunos, de modo que pudéssemos interagir e compartilhar experiências, como proposto por Chalita (2004).

Logo, percebemos que a evolução de cada aluno durante o processo foi satisfatória, tanto na oralidade quanto na escrita, e principalmente, na participação mais efetiva ao

longo das aulas. Assim, graças aos laços afetivos criados, a timidez e a insegurança de alguns alunos foi diminuindo e a participação nas aulas foi aumentando. Atribuímos este resultado ao vínculo afetivo que se estabeleceu e à relação de respeito mútuo e confiança que foi criada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nossa concepção, os vínculos afetivos (professor-aluno) influenciam na qualidade do ensino, seja ele na modalidade remota ou presencial. Ser compreendido, acolhido e principalmente ouvido torna o aluno muito mais ativo, participativo e comunicativo, até mesmo em uma modalidade de ensino que dificulta a troca de interações, como é o caso da modalidade remota, em que as aulas, geralmente, são ministradas por meio de vídeo chamadas/vídeo conferências. A exemplo disso podemos destacar a participação assídua de todos os alunos durante a realização dos minicursos.

Por fim, é importante considerar que algumas das dificuldades que observamos ao iniciarmos as aulas, como timidez e insegurança, foram se convertendo em falas mais fluidas e espontâneas, a partir do elo afetivo que foi criado, mostrando a nós, docentes em formação, a importância deste comportamento, para a promoção de um aprendizado mais efetivo, agradável e dinâmico.

AGRADECIMENTOS

AGRADECIMENTOS À CAPES - O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Códigos de financiamento: 88887.542700/2020-00 (Ana Karine Vieira dos Anjos); 88887.542695/2020-00 (Emanuelli Fernandes de Souza); 88887.542705/2020-00 (Taynara Ingrid da Silva Fernandes).

REFERÊNCIAS

CHALITA, Gabriel. **Educação: a solução está no afeto**. 17. ed. São Paulo: Gente, 2004

Diário Oficial da União. **Órgão:** Ministério da Educação/Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Gabinete. Portaria nº 206, de 4. set. de 2018.

Programa de Residência Pedagógica. **Governo do Brasil**, 2020. Disponível em:
<<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica> > Acesso em: 08 de mar. 2022

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MENEZES, Suzy Kamylla de Oliveira, FRANCISCO, Deise Julian. **Educação em tempos de pandemia: aspectos afetivos e sociais no processo de ensino e aprendizagem**. Revista Brasileira de informática e educação. Disponível em: <<https://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/v28p985>>. Acesso em: 20 jan 2022

VLASOV, Igor. **Legal and Pedagogical Aspects of e-Education**. Engineering technologies and Computer Science: Innovation & Application international, ENT. 2020 apud MENEZES, Suzy Kamylla de Oliveira, FRANCISCO, Deise Julian. **Educação em tempos de pandemia: aspectos afetivos e sociais no processo de ensino e aprendizagem**. Revista Brasileira de informática e educação. Disponível em: <<https://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/v28p985>>. Acesso em: 20 jan 2022